



## VAGOS MOSTRA O QUE DE MELHOR SE FAZ NA ÁREA SOCIAL

As IPSS do concelho participaram no evento Vagos Social, que decorreu durante dois dias, no Jardim de S. Sebastião

PÁG. 6

## VAGOS SENSATION GOURMET DE REGRESSO APÓS TRÊS ANOS

PÁG. 4



## MATILHAS DE CÃES NA VAGUEIRA MOTIVAM QUEIXAS

PÁG. 4

## MAR MATA JOVEM DE FONTE DE ANGEÃO

PÁG. 5

## TRIBUNAL ABSOLVE EX-DIRETOR DA EPADRV

PÁG. 5

## EDITORIAL

### Regressou o “velho normal”?

A pandemia de covid-19 ditou que, ao longo de dois anos, falássemos vezes sem conta num “novo normal”. Ao ponto de muitos jornalistas e cronistas se terem recusado, a determinada altura, de escrever “novo normal”, tal era já o gasto da expressão, que rapidamente passou de nova a velha. Mas tenho para mim que, finalmente, está de regresso o “velho normal”. Olho à minha volta e, tirando uma ou outra máscara que ainda sobrevive no rosto dos mais temerosos – eu incluída, assumo –, parece que finalmente voltámos à normalidade. Basta atentar na quantidade de eventos em realização, ou anunciados para os próximos tempos, em que Vagos não é exceção. E eu, mesmo com os temores pelo meio, não deixo de ficar feliz com

essa sensação de retorno ao que a vida foi. Ao que a vida é, no fundo.

Primavera Sound, Rock in Rio, SuperBock SuperRock, Alive, Paredes de Coura, Vilar de Mouros, Boom Festival, Sudoeste, Marés Vivas, Kalorama. Podia continuar com a lista de nomes de festivais de verão que vão decorrer – alguns já decorreram – este ano, até setembro. Não me recordo de um ano em que tenha havido tantos eventos em que a música é figura central. E que, por um lado, regressaram os festivais que já se costumavam realizar, mas que não se organizaram, nos últimos dois anos, à conta da pandemia. E, por outro, surgiram eventos novos, acomodando nos seus cartazes mais bandas e projetos musicais, nacionais e internacionais.

E público para tudo, haverá? Parece que sim, tendo em conta que há datas desses festivais já esgotadas. A economia pedia uma retoma em força, os agentes culturais igualmente e o público, claramente, também. Em Vagos, a uma escala menor, devido à dimensão do território, não é diferente. As Festas do Município tiveram uma adesão gigante, com os dias dos grandes concertos – Fernando Daniel e Rui Veloso – a entupirem todas as ruas das imediações do centro da vila. No próximo fim-de-semana, regressa à Vagueira o Vagos Sensation Gourmet, que promete voltar a aliar a tradição da gastronomia à modernidade da alta cozinha. E, depois, o centro de Vagos vai voltar a encher-se de vestes maioritariamente negras, com os entusiastas de música metal a



acorreram ao Vagos Metal Fest.

Já não há “novo normal”, há o “velho normal”. E a sensação que essa velhice nos traz é reconfortante, mesmo que parem no ar fantasmas sobre o que o futuro nos reserva. A pandemia ainda não terminou. Mas, se calhar, estávamos mesmo a precisar de viver o agora.

SALOMÉ FILIPE - DIRETORA DO JORNAL

## EFEMÉRIDE

### Alienação de bens abençoada

SEGUNDO O APONTAMENTO de J. Graça, publicado no Jornal de Vagos (nº 94, de 15 de dezembro de 1900), a capela que “teve em tempos” a invocação do Espírito Santo, encontra-se no entroncamento da estrada da Senhora de Vagos com a estrada real de Aveiro à Figueira. Abandonada e em risco de ser demolida, o então pároco de Vagos, Pe. Alexandre José da Fonseca decidiu aproveitá-la para lhe fazer obras, nela “expondo à veneração” a imagem do Senhor da Cana Verde, e outras que foram “retiradas da igreja matriz”.



católica de S. Tiago de Vagos. Mas apenas até 5 de maio de 1961, quando foi firmado contrato de permuta, entre o Seminário Diocesano de Aveiro e a Câmara Municipal de Vagos.

Em 1833 o terreno foi utilizado para “cemitério auxiliar”, quando a cólera invadiu Portugal. “Os enterramentos eram feitos na vila de Vagos, no adro e dentro da igreja paroquial, sendo insuficientes para eles esse recinto”, assinala J. Graça, acrescentando ter sido necessário recorrer a novo local, sendo escolhido “aquele outro junto à capela do Espírito Santo”. Cerca de 1.340 metros quadrados, intramuros, que “desde sempre” foram propriedade da comunidade

Meses antes, exatamente a 7 de outubro de 1960, tinha sido requerida, pelo Pe. Manuel Carvalho e Silva, representante jurídico da Fábrica da Igreja Paroquial ou Comissão de Culto da freguesia de Santiago de Vagos, a alienação, “a título precário”, a favor do Seminário Diocesano de Aveiro, “dum bem imóvel denominado Largo do Espírito Santo”. Assinado por D. Domingos d’Apresentação Fernandes, então Bispo de Aveiro, que ouviu o

parecer favorável da Comissão de Administração dos Bens da Diocese, e o consentimento unânime do Corpo de Consultores Diocesano, a alienação foi autorizada, por Decreto Episcopal. Na seguinte condição: “de a Fábrica da Igreja Paroquial reservar para si a capela do Espírito Santo com uma faixa circundante de terreno na largura de metro e meio, o cruzeiro que se encontra no referido largo, bem como os acessos aos dois mencionados imóveis”.

O contrato de permuta, entre o Seminário Diocesano de Aveiro, representado pelo Pe. José Félix Almeida, pároco de Calvão, legítimo proprietário de um terreno conhecido por Largo do Espírito Santo, e a Câmara Municipal de Vagos, representada pelo presidente Albino Oliveira Pinto, proprietária de uma Lagoa de Calvão, viria a ser feito perante Luís da Silva e Costa, notário privativo da Câmara.

Assim sendo, o Seminário deu à Câmara o Largo do Espírito Santo, no valor de 25 mil escudos, com exceção da capela nele incorporado e para o qual haverá o

direito de livre acesso para efeitos de culto; por sua vez, a Câmara deu ao Seminário a referida Lagoa, pelo mesmo valor de 25 mil escudos, com exceção de uma faixa com a superfície de 486 metros, constante da planta que ficou arquivada no maço de documentos.

“Que, por conseguinte, tiram e demitem do Seminário e da Câmara todo o domínio direito, ação e posse que, respetivamente, têm tido até agora nos bens trocados, tudo cedendo e transferido entre si. Assim o disseram e outorgaram, do que dei fé. Li e expliquei esta escritura em voz alta aos outorgantes sobre o seu conteúdo e efeitos, os quais vão assinar comigo, notário privativo da Câmara, em ato contínuo, tendo todos dispensado a presença de testemunhas” - lê-se no Livro de Notas para Escrituras Diversas, do Notário Privativo da Câmara Municipal, 1961.

Eduardo Jaques

## CONSULTÓRIO

### “Sra. Doutora, venho pedir os meus exames de rotina!”

Frequentemente adultos saudáveis procuram os serviços de saúde, em particular consultas médicas, para o pedido de “exames de rotina” ou os tão conhecidos “check-up’s”.

Cerca de 99% dos adultos portugueses acreditam que devem fazer exames de rotina ao sangue e à urina todos os anos!

Mas será que a realização de exames anuais são uma mais valia para a sua saúde?

Sabe-se que a prescrição por rotina de exame gerais em adultos assintomáticos, sem fatores de risco

e sem doenças diagnosticadas não diminui a quantidade de pessoas diagnosticadas com determinada doença, nem a mortalidade em geral, por doença cardiovascular ou cancro. Para além disso, está comprovado que a prescrição de exames gerais por rotina e de forma indiscriminada leva, por vezes, a falsos diagnósticos e, conseqüentemente, à realização de exames desnecessários, com impacto negativo e complicações para a própria pessoa.

A prescrição de exames deve ter em conta a idade, sexo, fatores de risco, história familiar de cada pessoa. Deste modo, é muito importante a colheita inicial de uma história clínica detalhada

e, caso seja necessário, deve ser complementada com exames médicos dirigidos.



Em suma, mais importante que realizar exames gerais anualmente é adotar um estilo de vida saudável – praticar exercício físico regularmente, ter uma alimentação equilibrada, rica e variada, evitar o consumo de bebidas alcoólicas, não fumar nem consumir outras drogas.

Estas são as recomendações do Colégio da Especialidade de Medicina Geral e Familiar da Ordem dos Médicos.

Ángela Costa  
Médica Interna de Formação  
Específica em Medicina Geral  
e Familiar USF Senhora de Vagos



## FICHA TÉCNICA

**Proprietário e Editor** Santa Casa da Misericórdia de Vagos | **Sede de redação / Sede do Editor / Morada / Contactos** Rua Padre Vicente Maria da Rocha n.º 555 . 3840 - 453 Vagos  
**Telefone** 234 799 180 . **Email** misericordiadevagos@scmvagos.eu | **N.º de contribuinte** 501 181 164 | **N.º de registo na ERC** 126 915  
**Depósito legal** 436462/18 | **Diretora** Salomé Filipe | **Tiragem** 2500 exemplares | **Preço** Distribuição gratuita | **Patrocinaram esta edição** Câmara Municipal de Vagos, Farmácia Giro, Mistolin, Caixa de Crédito Agrícola, Eml e J. Prior | **Colaboraram nesta edição** Salomé Filipe, Eduardo Jaques, João Ferreira, José Almeida, Agrupamento de Escolas de Vagos, Ângela Costa, Jorge Oliveira, João Domingues, Emídio Francisco, IPSS do Concelho, Mesa Administrativa e colaboradores da Misericórdia de Vagos.  
Os artigos dos colaboradores não vinculam a Direção do Eco de Vagos, são da inteira responsabilidade dos seus autores | **Estatuto editorial publicado em:** ecodetvagos.pt  
**Design e Paginação** Madideias.com | **Impressão** FIG - INDÚSTRIAS GRÁFICAS, SA . Rua Adriano Lucas, nº 161 . 3020-265 Coimbra

## A arte de ser Paulo Frade

As artes, nas suas mais diversas fórmulas, tem o dom de nos captar a atenção, de nos estimular, de não nos deixar indiferentes. O Paulo Frade teve o dom de nos provocar, de nos excitar. E tal como alguns génios, também ele foi admirado e incompreendido na mesma medida.

Despediu-se de nós no passado dia cinco de junho, apenas fisicamente porque, como referiu um dos seus amigos, “Os verdadeiros amigos jamais nos morrem.”

O Paulo foi permanentemente ávido de conhecimento, estudou academicamente durante décadas. Na prática, nunca deixou de estudar. Era o seu alimento. Formou-se primeiro em direito, porque à época em Calvão era por aí que se seguia caso a vocação para Padre não se evidenciasse. Procurou depois o seu caminho. Formado e doutorado de uma forma genérica em desenho, fez da partilha do conhecimento a sua profissão, lecionando no secundário e dando aulas posteriormente na Faculdades de Belas Artes do Porto e na Universidade de Aveiro. Tinha uma mente brilhante, exigente porque para ele nada estaria completo se não estivesse na busca da excelência.

Mas era a beleza da arte que o completava. O desenho a carvão, as colagens, as esculturas, as telas. Começou ainda jovem por ensaiar numa composição geométrica um quadro para dar fundo à Pia Batismal da então recém inaugurada Igreja de Calvão.

Era o início imberbe, dizia ele. Pelo meio, tantas obras, tantas peças de arte, destacando a coleção de colagens Vanitas, que ele apelidou de “revolta e denúncia política e social” e que “pelo recurso a detritos, lixo e materiais degradados se fazia eco dos espoliados e explorados”. Obra que em 2012 contou com várias exposições de Aveiro a Coimbra e de onde extraiu algumas peças para partilha simbólica, como para ilustração das Obras de Misericórdia da Santa Casa de Vagos.

A mais recente “As Árvores” - uma escultura que tanto o entusiasmou e foi dando alento aos seus dias, que ele disponibilizou para colocação futura em Santo André... se assim as entidades o entenderem.

O seu último livro, ainda forja para editar, “Memorial da Gândara - Dois séculos de Solidão” que de forma vasta e minuciosa

retrata parte das nossas origens, evidenciando o seu lado de historiador.

Transformava palavras simples em peças de arte. Os livros tão genuinamente gandraeses que, em forma de estórias, retrataram com humor e fina ironia as gentes da sua terra e da gândara.

O Paulo era de uma extrema sensibilidade e vulnerável às coisas simples. Correu o mundo, mas era o reconhecimento dos seus, da sua comunidade, ou o simples desenho de uma criança que o desmoronava e umedecia os olhos.

O Paulo era assim. Uma conversa mais erudita entrelaçava com o trato fácil com o mais humilde que o abordasse. Frágil como ele era, escondia emoções para se proteger, e o abraço ao amigo era dado em forma de provocação: “Vai-te embora Leão que a lua não fala!” Um eterno jovem sempre pronto para uma graçola. As saudosas tainadas de tripas e ou frango bêbado que tanto gostava de confeccionar. Os carnavais onde vestia a pele mais provocatória ao jeito latino/italiano. As histórias do Busto e da Custódia que contava pela enésima vez com o mesmo entusiasmo. O prazer



de acicatar os amigos para lhes sentir a reação.

Para todos nós foi um privilégio termos sido seus contemporâneos. Privilegiados por ter partilhado connosco o seu conhecimento, a beleza das suas criações, e sobretudo a sua amizade.

Calvão, Vagos e a região da Gândara ser-lhe-ão eternamente gratos.

EMÍDIO FRANCISCO  
DIRETOR D' O PONTO  
FAMILIAR E, SOBRETUDO, AMIGO

## Adeus, Paulo Frade

“As coisas que não conseguem morrer só por isso são chamadas eternas. As estrelas, dolorosas lanternas que não sabem o que é deixar de ser.” (Cassiano Ricardo)

Homenagear Paulo Frade, não é assunto que caiba numa página de um qualquer jornal.

Mas, sempre pode (e acho que deve) este jornal, cuja proprietária e editora é a Santa Casa da Misericórdia de Vagos, reservar um espaço para um breve preito de louvor e gratidão à memória de um insigne Vaguense, que tinha simpatia e carinho pela Instituição, à qual, por mais de uma vez, emprestou, humildemente, o seu saber e o seu talento. Fê-lo,

especialmente, quando integrou o grupo de trabalho que preparou a exposição e o livro “As 14 Obras de Misericórdia”, nos quais participou, também, como autor de “Consolar os Tristes”, ou anteriormente, quando coordenou a edição de “Estórias desenhadas”, que na sua própria definição, “resulta de sucessivos encontros entre os idosos e as crianças, em que aqueles contam estórias e a partir dessa sugestão as crianças se lançaram na criação de desenhos. Daí o caráter narrativo da maior parte das representações, salvo o caráter abstracto e sonhador dos desenhos dos mais pequeninos.”

Ao fechar aquele mesmo texto de apresentação da “coletânea”, o nosso

talentoso e erudito académico e artista, demonstra bem o respeito que dedica às pessoas (sem exceções) e essa rara virtude, a humildade - “E foi assim que da experiência e conhecimento do mundo dos mais idosos com a inocência e fantasia dos mais pequeninos resultou o presente livrinho que aqui temos para nossa aprendizagem e comprazimento.”

O Paulo Frade é daqueles que, parafraseando Saint-Exupéry, “não vão sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.” Obrigado Paulo, por teres existido e por te teres dado como te deste. De nós, levas o protesto de um profundo respeito, da nossa gratidão e de eterna saudade.

JORGE LUÍS OLIVEIRA  
VICE-PRESIDENTE DA MAG DA SCMV



## “CONSOLAR OS TRISTES” de Paulo Frade

**“A palavra consolar ganha sentido por nela entrar o elemento sol, que a ilumina. Sol é calor. A compaixão, o dar a mão ao outro que sofre, é essa partilha de ânimo e calor onde falta, o aliviar da dor repartindo-a. E nesse processo de redistribuição, em que participam todos os que não têm o coração empedernido, surge um gesto que tudo pode sintetizar: oferecer flores”.**

Paulo Frade

A melhor homenagem que podemos prestar ao amigo Paulo Frade é poder mostrar aquilo que mais o tornava feliz - criar e dar sempre lugar a uma nova obra.

Voluntariamente deixou a sua marca nesta tela oferecida à Santa Casa da Misericórdia, tendo colaborado com outros artistas Vaguenses no projeto cultural “As 14 obras de Misericórdia”, em 2016.

O artista Paulo Frade abordou a temática “Consolar os tristes”, de uma forma cheia de significado, revelando a sua capacidade de pensador e a ligação às artes plásticas que lhe preenchiam os seus dias.

Reconhecida,  
A Mesa Administrativa



## O pescado vai à mesa no Vagos Sensation Gourmet

**Edição deste ano decorre de 1 a 3 de julho, na Vagueira, em homenagem ao chef Joe Best, que era um dos padrinhos do evento.**

Workshops, showcookings, degustações, palestras, provas comentadas e música. De tudo isso vai ser feita mais uma edição do Vagos Sensation Gourmet, que decorre, de 1 a 3 de julho, na praia da Vagueira. E, nela, os pescadores locais vão unir-se a conceituados cozinheiros nacionais, para mostrarem o que de melhor se faz quando se alia a tradição à alta cozinha. Este ano, o evento é também uma homenagem ao chef Joe Best, falecido no ano passado, daí ter como nome “Best Edition”.

cozinha”, explica a autarquia

A entrada no evento é gratuita, apesar de os workshops requererem inscrição prévia. No entanto, para usufruir das iguarias preparadas pelos chefes, é necessária a aquisição de um “kit” – que inclui copo de prova e o garfo que caracteriza a iniciativa –, com o custo de cinco euros.

Michel Van Der Kroft, Graeme Cheevers, Oscar Geadas e Diogo Rocha são alguns



Joe Best (na foto, na última edição do evento) era mentor e um dos padrinhos do Vagos Sensation Gourmet, no qual participava todos os anos. “A sua partida deixou um enorme vazio e muita saudade. O Joe sentia a praia da Vagueira também como sua. A paixão pela cozinha refletia-se no que esta terra e as suas gentes lhe davam”, explica Tony Martins, chef e um dos criadores do evento, que tem como objetivo “partilhar tudo aquilo que faz da praia da Vagueira um local tão especial”.

### Entrada gratuita

De acordo com uma nota divulgada pela Câmara de Vagos, o Vagos Sensation Gourmet vai unir “pescadores locais e cozinheiros amadores do município aos mais conceituados chefes nacionais e internacionais”. “Juntos, estão empenhados em demonstrar que a cozinha portuguesa não se resume a bacalhau e pastéis de nata e que a tradição dos tachos combina na perfeição com o atrevimento e a elegância da alta

dos chefs Michelin que marcam presença na edição deste ano do Vagos Sensation Gourmet, aos quais se juntam outros nomes conhecidos como Ann Kristin, Hugo Alves e Luísa Ferreira (do blog “Sardinha Fora da Lata). Também vão participar alguns conceituados sommeliers portugueses, como António Lopes, André Figuinha, João Chambel, Sérgio Marques e Nuno Graça.

Além da gastronomia, os fins de tarde e noites do Vagos Sensation Gourmet estão reservados para a música. No primeiro dia, às 19.45 horas, a zona lounge recebe o “Sunset Exceptional Gin”, com DJ X, e, às 23.30 horas, está agendado para o Casablanca o concerto de Electric Boys. No sábado, há de novo sunset, à mesma hora e no mesmo local, e, à noite, pelas 23 horas, o Pica Pau recebe o concerto “O regresso da gastronomia de Fog”, com Fog Band e Pedro Nobre (da Tasquinha Alentejana, em Cucujães).

S.F.

## Matilha de cães na Vagueira motiva queixas à Câmara

**Três munícipes participaram na última Assembleia Municipal, para pedir soluções para os animais errantes que vagueiam nas ruas**

Uma matilha de cães que vagueia pelas ruas da praia da Vagueira tem causado preocupações junto da população, que exige à Câmara Municipal que sejam adotadas medidas. Por isso, três munícipes participaram na última Assembleia Municipal, a 24 de junho, para pedir contas à Autarquia. Silvério Regalado, presidente da Câmara, atirou as culpas ao Governo e à lei.

“O senhor presidente não tem noção do problema que existe na Vagueira. Ainda esta semana tirámos três animais da rua, com uma doença gravíssima, que pode ser transmitida aos seres humanos. A população, sozinha, não consegue tratar do assunto”, lamentou Sandra Lima, uma das munícipes que interveio na Assembleia Municipal de Vagos.

Maria Rosete Moreira, outra das intervenientes, sublinhou que “não são os particulares que têm que estar constantemente a cuidar dos animais e a levá-los ao veterinário”, dando como exemplo “projeto fantásticos” promovidos por outras Câmaras, “que promovem também a adoção de animais”. E Cristina Cardoso exigiu saber, por parte do executivo camarário, “que protocolo é que existe com as associações, relativamente aos animais errantes”.

### Mais de 60 adoções

Silvério Regalado afiançou estar ao corrente do problema dos animais errantes na Vagueira, mas frisou que “há animais errantes em todo o concelho”. “Desde o início do ano, e até este dia, já tratámos da adoção de mais de 60 animais, recolhendo, vacinando, esterilizando e entregando para adoção”, garantiu o edil.

“Estes problemas são transversais a todos os 308 municípios portugueses. Os senhores deputados [da Assembleia da República] fizeram um processo legislativo completamente errado. Hoje, nós não podemos recolher animais, esterilizá-los e deixá-los novamente no espaço público”, enquadrou o autarca, adiantando que, de acordo com a lei, as

câmaras, a “a partir do momento em que recolhem um animal, têm que garantir a sua subsistência durante o resto da vida”.

Silvério Regalado aproveitou para anunciar que a autarquia está a trabalhar com a associação Gaticão, de forma a minimizar o problema. “Queremos criar um parque de matilhas dentro do espaço que está atribuído à Gaticão e estamos a tratar de adquirir os materiais”, assegurou o edil.

### Barulho nos campos de jogos

Na mesma Assembleia Municipal, também uma moradora dos prédios da rua de Santiago aproveitou para manifestar o seu desagrado com o barulho que é feito nos campos de jogos, situados perto da sua habitação. “Desde sexta-feira de manhã, até domingo à noite, vivo um inferno. Os grupos vão para lá às sete da manhã, levam colunas, dizem palavrões o dia todo e berram. A nossa vida é um inferno e o meu filho nem consegue estudar em casa”, queixou-se Ana Cristina Fernandes.

Segundo a moradora, quando comprou o apartamento, há 15 anos, existia no loteamento um campo de ténis e um de futebol. Mas o problema só terá começado a existir quando foram desativados os campos de basquetebol existentes nas traseiras do Museu do Brincar. “As tabelas de basquetebol foram colocadas dentro dos campos de ténis e o aglomerado foi todo para junto das residências”, explicou Ana Cristina.

Silvério Regalado deu conta de que já chegou à Câmara uma queixa semelhante, por parte de outro munícipe. E assegurou que “a única coisa que a Autarquia vai fazer é tirar as tabelas de basquetebol”. “Já tínhamos entendido que não tinha sido uma boa decisão da nossa parte. De resto, não há nada que possamos fazer. Não podemos controlar o barulho. Isso remete-nos para a lei do ruído e é da competência da polícia”, explicou o autarca.

S.F.

## Dança e prémio literário no largo da Biblioteca

**Vários alunos das escolas do concelho foram distinguidos com no Concurso Literário João Grave**

“Um Sopro do Espírito” é o nome do espetáculo de dança que teve lugar, no passado dia 15, no largo da Biblioteca Municipal João Grave, em Vagos. No mesmo dia, foram anunciados os prémios do Concurso Literário João Grave, que distinguiu vários alunos das escolas do concelho.

Criado e executado pela Academia de Artes Primeira Posição, de Ponte de Vagos, o espetáculo de dança “Um Sopro do Espírito Santo” entusiasmou os presentes e teve em destaque o ballet e o jazz. Trata-se de uma iniciativa que ocorreu no âmbito da candidatura “Em Nome do Espírito Santo”, um projeto cultural que



uniu os municípios de Alenquer, Torres Novas e Vagos.

Mas não só de dança viveu o largo da biblioteca, tendo a oportunidade servido para ser feita a entrega dos prémios do Concurso Literário João Grave, organizado pela Câmara Municipal e pela Rede de Bibliotecas de Vagos, com o apoio da Caixa de Crédito Agrícola. As “Estrelinhas”, do Jardim de Infância da Gafanha da Boa Hora, Tatiana Ferreira, da EB 1 de Ouça, César Oliveira, do Colégio de Calvão, Tiago Ferreira, da EB 2,3 Dr. João Rocha Pai, Fátima Santos, da Escola Secundária de Vagos e Daniela Santos, da EB 2,3 Dr. João Rocha pai

foram os vencedores da edição deste ano. E houve lugar, ainda, para a atribuição de menções honrosas aos alunos Simão Silva e Zoe Nunes, da EB 1 da Vigia, e Maria Martins, Vera Novo e Alexandre Neto, do Colégio de Calvão.

Segundo a autarquia, a iniciativa “tem como objetivo envolver a comunidade escolar do concelho em atividades de carácter cultural, incentivando a criatividade, de forma a desenvolver e consolidar competências em diferentes vertentes literárias”.

S.F.

## Adolescente morreu afogado na praia da Vagueira

**Afonso Cardoso entrou no mar numa zona não vigiada, entre a Vagueira e o Labrego. Corpo foi recuperado três horas depois.**



O que era para ser uma tarde de convívio entre um grupo de adolescentes terminou em tragédia, no passado dia 14, na Vagueira. Dois amigos, ambos com 14 anos, foram apanhados num agueiro, ficando em aflição na água. Um foi resgatado do mar, mas o outro acabaria por desaparecer e por só ser encontrado, sem vida, mais de três horas depois. Afonso Cardoso era aluno do Colégio de Calvão e natural de Fonte de Angeão.

Segundo o Eco de Vagos apurou no local, Afonso tinha ido à praia com um grupo de amigos. Mas, quando entrou na água juntamente com um deles, terá sido apanhado por um agueiro, cerca das 15.20 horas. Apesar de, à data, já ter começado a época balnear, o caso aconteceu numa zona não vigiada, entre a zona sul da praia da Vagueira e a praia do Labrego.

Os adolescentes que se encontravam no areal deram o alerta e um surfista que estava nas imediações, juntamente com um nadador salvador - que, entretanto, ocorreu ao local - conseguiram resgatar um dos jovens, que não sofreu ferimentos de maior. No entanto, Afonso Cardoso deixou de ser visto.

Após o desaparecimento, as autoridades deslocaram para o local vários meios de busca e salvamento, entre os quais um helicóptero, uma mota de água e uma lancha da Polícia Marítima. Ao longo de mais de três horas, as equipas procederam a buscas, enquanto os amigos e a família do adolescente - que, entretanto, foi chamada à praia - desesperavam, sem notícias, no areal.

Na sequência de dois falsos avistamentos, junto ao molhe da praia do Labrego, o corpo de Afonso Cardoso viria a ser recuperado, já sem vida, perto das 19 horas. E acabou por ser resgatado pela lancha da Polícia Marítima, sendo transportado para terra.

Nas buscas estiveram empenhados, além de elementos da Polícia Marítima, nadadores-salvadores, militares da GNR, os Bombeiros de Vagos e elementos da Câmara Municipal, entre os quais Silvério Regalado, presidente da autarquia. Também uma equipa do INEM acompanhou os trabalhos, prestando apoio psicológico aos familiares e amigos do adolescente.

"A comunidade educativa do colégio está de luto e solidária com a família do Afonso, neste momento de dor que nenhuma palavra descrevem", anunciou publicamente, no Facebook, o Colégio de Calvão, do qual Afonso Cardoso era aluno. O funeral do adolescente aconteceu no dia 16, na igreja de Fonte de Angeão.

S.F.



## Abertas inscrições para o "Vagos em Ação Júnior"

Em parceria com o Agrupamento de Escolas de Vagos, a Câmara Municipal está a organizar, uma vez mais, o programa "Vagos em Ação Júnior - Verão 2022". O mesmo decorre durante as férias escolares, com objetivo de ocupar as crianças e jovens, entre os 6 e os 15 anos.

De acordo com a autarquia, o programa municipal destinado aos mais novos vai decorrer em três momentos distintos: de

4 a 15 de julho, de 18 a 29 de julho e de 1 a 12 de agosto. E funcionará, nos dias úteis, das 8 às 18.30 horas.

As inscrições para o "Vagos em Ação Júnior - Verão 2022" podem ser feitas na Piscina Municipal de Vagos ou na Piscina do Colégio de Calvão. Existe, ainda, a possibilidade de as mesmas serem enviadas por e-mail, através do endereço piscina@cm-vagos.pt.

S.F.

## Ex-diretor da EPADRV absolvido em tribunal

**Fernando Santos estava acusado de prevaricação, participação económica em negócio e abuso de poder.**

O antigo diretor da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Vagos (EPADRV), Fernando Santos, foi absolvido pelo Tribunal de Aveiro, a 15 de junho. O professor estava acusado dos crimes de prevaricação, participação económica em negócio e abuso de poder, mas o coletivo de juízes não deu como provado que estivesse estado envolvido num negócio ilegal de extração de areias. O Ministério Público (MP) acusava o arguido de ter prejudicado o esfacelamento de ensino ao qual presidia em 270 mil euros.

De acordo com a acusação do MP, Fernando Santos - que dirigiu a EPADRV até 2016 - tinha estado envolvido num negócio com uma empresa privada, em 2014, para que fossem retiradas areias finas do terreno onde a escola está sediada. O antigo diretor era acusado de ter decidido retirar as areias sem obter o licenciamento necessário para esse trabalho, que deveria ter sido emitido pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, e sem obedecer às regras de contratação pública. Ao mesmo tempo, Fernando Santos teria lesado a escola em milhares de euros - por as areias terem sido trocadas por saibro, de menor valor económico -, beneficiando, por outro lado, a empresa privada.



O coletivo de juízes que presidiu ao julgamento entendeu que, "devido à incerteza gerada", Fernando Santos seria absolvido. Até porque também não foi dado como provado que tenha recebido qualquer contrapartida financeira pelo negócio. Já durante o julgamento, o ex-diretor da EPADRV havia alegado que nem sequer tinha havido extração de areias, mas sim uma remodelação dos inertes, para que fossem criadas dunas artificiais.

S.F.

**Depressa e bem, não há quem.**

E a qualidade não se apressa.  
Carne maturada com preceito e sabedoria, durante 40 dias.  
Cada garfada é um hino ao sabor, inesquecível desde o primeiro momento.

**eml**  
COMERCIO DE CARNES S.A.

Rua António Carlos Vidal, 3840-411 Vagos | Tel. 234 791 170  
Horário: Segunda a Sábado - 9:00-13:00 / 14:00-19:00

## Vagos foi “social” durante dois dias

**Evento organizado pelo CLDS 4G Vagos Convida, no Jardim de S. Sebastião, serviu de mostra às IPSS do concelho**

O Jardim de S. Sebastião, no centro da vila, foi palco para o que de melhor se faz na área social, no município de Vagos. Ao longo de dois dias, a primeira edição do Vagos Social, organizado pelo CLDS 4G Vagos Convida, da Santa Casa da Misericórdia, serviu de mostra às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do concelho e também a empresas que atuam no setor. Houve tempo para conversas, apresentações de livros, concertos e muito riso.



Os risos tomaram conta do jardim, na manhã de domingo, com a sessão de risoterapia levada a cabo pela Mais Feliz Associação, que arrancou gargalhadas a todos os presentes. Seguiu-se uma conversa sobre “O futuro do envelhecimento” e, à tarde, a apresentação do livro “Preta, Milka e Tika – As çãopinchas de terapia”, da Associação Animas. Haveria tempo, ainda, para mais uma conversa, desta vez sobre “Responsabilidade social” e para o concerto de encerramento, que contou com a Banda Vaguense.



Após a cerimónia de abertura, que contou com a presença do diretor da Segurança Social de Aveiro, Fernando Mendonça, e com o presidente da Câmara de Vagos, Silvério Regalado, a manhã de sábado viria a terminar com uma conversa subordinada ao tema “Os desafios da gestão das Organizações Sociais”. Já da parte da tarde, Jimmy P (na foto), músico conceituado no panorama nacional, apresentou o seu livro “Amar-te e Respeitar-te”, um projeto pedagógico que visa o combate à violência no namoro. E o dia contou, ainda, com uma conversa sobre “Parentalidade Consciente”, com uma talk motivacional, pelos Palhaços D’Opital, e com um concerto, à noite, com a banda “Tangerina não é clementina”.

### Agradecimentos

“Chegou ao fim o Vagos Social. A equipa deixa um enorme agradecimento a todos os que tornaram este evento possível. As IPSS e Associações, que mesmo com as suas dificuldades estiveram presentes, aos fornecedores, que se deslocaram a Vagos e deram a conhecer os seus produtos e aos nossos oradores e moderadores, que deram voz a temas de extrema importância”, sublinhou, após o final, Inês Martinho, coordenadora do CLDS 4G Vagos Convida, em nome da equipa organizadora. As palavras de agradecimento estenderam-se, ainda, “às bandas que participaram no Vagos Social, trazendo um pouco de música e cultura de Vagos”. Inês Martinho aproveitou, também, para fazer “um agradecimento especial à Santa Casa da Misericórdia de Vagos, à Associação BETEL e ao Município de Vagos, por todo o apoio na concretização do Vagos Social”

S.F.



## Notas...Soltas Banda Vaguense Filarmónica Vaguense

**1860 – 2022:  
162 anos de Música,  
por Vagos**



### COMEMORAÇÕES DO 162º ANIVERSÁRIO

O programa do 162º aniversário da Banda Vaguense/Filarmónica Vaguense este ano iniciou-se pelas 09 horas do dia 26 de Junho, com a receção às entidades convidadas, tendo a bandeira da FV sido hasteada na nossa sede - Edifício C.E.R. - pelas 10h.

Terminado este ato, a Direção da FV, as entidades presentes, o maestro Leonel e a Banda Vaguense dirigiram-se ao cemitério da Vila para, na campa do 1º fundador da Banda Vaguense, Prior Ascenso, se homenagearem todos os fundadores, dirigentes, maestros, músicos e sócios já falecidos. No regresso, e nas escadarias do anfiteatro de Vagos, houve tempo para se fazer a indispensável foto de grupo.

Já na Igreja Matriz de Vagos, todos os presentes se incorporaram na celebração da missa dominical, a qual foi devidamente acompanhada pela Banda Vaguense - orquestra e coro.

No final do dia, a Banda realizou um concerto público, solicitado pelo projeto “CLDS 4G Vagos ConVida (Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.ª geração - do concelho de Vagos)” com o apoio da Câmara Municipal de Vagos.

### FINAL DE ANO LETIVO DA ESCOLA DE MÚSICA DA ASSOCIAÇÃO

#### AUDIÇÕES DE ENCERRAMENTO

Nos três primeiros sábados de julho - 2, 9 e 16 - sempre a partir das 15h, previsivelmente no auditório do C.E.R., terão lugar as audições de encerramento do ano letivo 2021/2022.

É sempre uma “prova” aguardada pelos nossos alunos com muita ansiedade - mas também muito nervosismo - mesmo até por aqueles que já passaram por esta apresentação em diversas ocasiões anteriores.

Mas no final das suas intervenções todos ficam muito aliviados e agradecidos quando ouvem as ovações que recebem de toda a plateia. E esses momentos são muito estimulantes para os jovens que dedicam muito do seu tempo à aprendizagem da música na nossa Instituição.

A eles e aos seus encarregados de educação, a Filarmónica Vaguense agradece a confiança e a resiliência demonstradas, especialmente durante os dois últimos anos.

As sessões são acompanhadas pelo diretor pedagógico da escola, maestro Leonel Ruivo, e pelos professores que ensinam os diversos instrumentos.

Os eventos estarão abertos ao público em geral.

### PAGAMENTO DE QUOTAS 2022

Informamos os nossos associados que devem proceder ao pagamento das quotas de associado da FV, referentes ao corrente ano. Para o efeito, poderão contactar os dirigentes da associação ou fazer transferência do valor de 10€ para o seguinte Iban, indicando na referência o nome de sócio, ou comunicando o pagamento para o mail abaixo referido:

PT50 0045 3340 4006 9619 803 04  
filarmonicavaguense@gmail.com

Votos de muitas “Notas...Soltas” nas nossas vidas.

José A. Almeida

# ECO DA SANTA CASA

IV SÉRIE . Nº 51 . JUNHO 2022

## Tem a Palavra a Mesa DE VOLTA AO TEATRO, AUTO DE AGRADECIMENTO

Caro leitor, para quem teve oportunidade de ver alguma das 2 sessões de teatro, realizadas pela mordomia do teatro fantástico nos dias 28 de maio e 4 de junho, perceberá pela dimensão do espetáculo, que este não podia ter sido realizado só com elementos do referido grupo.

Antes de fazer o que é devido, agradecer a todos e a cada instituição pela ajuda em tão grande tarefa, deixem-me primeiro, registar os pontos diferenciadores do espetáculo que produzimos.

O primeiro ponto é o tema: projeto “Em nome do Espírito Santo” apresentado ao financiamento dos fundos do “Centro 2020” destinados à promoção do património material e imaterial do nosso concelho. Neste âmbito produzimos e levámos à cena a peça “A caminho do Pentecostes” que se foca essencialmente na “imposição do Espírito Santo sobre os Apóstolos” e que Vagos celebra ano após ano, seguindo-se a devoção à Nossa Senhora.

O segundo ponto é a dificuldade do tema: da catequese todos sabemos quem é a

terceira pessoa da Santíssima Trindade. Todos sabemos de cor, “Eu te batizo, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo” deste sacramento que todos, ou quase todos, recebemos em tenra idade. E conceber uma peça de teatro à volta disto? Revelou-se um ensaio de loucos.

Terceiro ponto, a conceção: tivemos 2 semanas para fazer uma sinopse, idealizar cenários, guarda-roupa, meios técnicos, número de atores, toda a logística, preparar um orçamento, e apresentar todas estas peças a concurso. Durante os estudos, cedo percebemos, que só no cinema este tema já tinha 100 anos de abordagens, sendo que a primeira foi filmada nas terras onde Israel ainda nem existia. Por isso a responsabilidade era grande, tratar um tema amplamente retratado na catequese, na Semana Santa, e no cinema. Mas fomos em frente, decidimos pegar em 5 cenas mais emblemáticas da Paixão de Cristo para chegarmos à cena do Cenáculo onde Cristo aparece aos Apóstolos, sobe de novo aos céus e lhes deixa o “Espírito Santo” para que promovam a paz e a concórdia entre os povos pelos séculos fora.

Quarto ponto, a implementação: logo para

começar, decidimos mudar os cenários que tínhamos idealizado, e substituir tudo por multimédia com elementos físicos imersivos para termos espaços de representação tridimensionais. Seguiu-se todas as especificações detalhadas para podermos cumprir com os requisitos da contratação pública, uma vez que o espetáculo tinha financiamento a 100%. Mas também era uma oportunidade, nunca faríamos um espetáculo desta dimensão com fundos próprios, e os 25 anos do Teatro Fantástico mereciam esse esforço. Depois, entre atores e figurantes, precisávamos de 60 pessoas, mais umas 20 nas áreas de suporte. Escolher quem faria o papel de Cristo, nem cabe neste texto. Mas conforta-me que Zeffirelli, tenha contratado 2 atores de renome para o papel, e depois viu durante uma pausa das rodagens no deserto em Marrocos, o ator que iria fazer o papel de Judas com um turbante a proteger-se do sol, e percebeu nesse momento que a imagem dele correspondia na perfeição à imagem mental que ele próprio tinha de Cristo e que estaria no imaginário de todo o mundo cristão. Connosco foi mais ou menos igual, só não tivemos que despedir ninguém.

Depois, ainda sofremos também com o vírus, obrigando-nos a substituir atores e figurantes em quase todos os ensaios, tendo sido o mais difícil, substituir 2 atores falantes, a uma semana da estreia. Apesar de todos os contratemplos, conseguimos atracar a nau ao cais. Aconteceu tudo conforme concebido? Não! Podíamos ter feito melhor? Sim! As 1500 pessoas que viram os espetáculos, gostaram? A grande maioria, sim!

Para terminar, o auto de agradecimento: agradecer à Camara Municipal de Vagos a oportunidade de gastar o dinheiro que a cultura merece; agradecer à Santa Casa da Misericórdia de Vagos a disponibilidade; agradecer ao Orfeão de Vagos, aos Escuteiros, à comissão da Igreja do Lombomeão, ao grupo folclórico de Santo António, aos Fantásticos adormecidos, aos amigos dos amigos, a mão de obra; agradecer aos Bombeiros Voluntários de Vagos o salão para os ensaios e guarda roupa. Votos de boas férias: para os nossos colaboradores, leitores, clientes e amigos.

João M. C. Domingues  
Mesário Vice-Provedor

## Finalistas Pré-Escolar

E mais um ano letivo que está quase a chegar ao fim!

Em cada ano, a festa que encerra o final de um ciclo na vida das nossas crianças do Pré-escolar é um momento esperado com alegria, entusiasmo e emoção. Durante 5 anos fomos ninho, ajudámos a crescer, fomos consolo e às vezes também preocupação e tristeza. Indiscutivelmente fizemos parte da vida de todos eles e queremos acreditar que ajudámos a fazer a diferença.

Ao longo deste percurso estivemos empenhadas em desenvolver competências respeitando a individualidade de cada criança, mas efetivamente, o que nos impeliu a andar para a frente e a ultrapassar as adversidades, foi a bolha de afeto e mimo onde estivemos inseridas diariamente. Esperamos profundamente que o tenhamos conseguido.

Este ano, quisemos retomar a habitual festa com as nossas crianças Finalistas



e a partilha com os respetivos pais e familiares. Assim, dia 24 de junho realizar-se-á no auditório do Salão Paroquial a Festa dos nossos 35 Finalistas deste ano letivo.

Agradecemos a todos os pais toda a colaboração durante estes anos que estivemos juntos e desejamos muitos sucessos para as novas aventuras que se seguem!

É sempre com muita alegria e orgulho, mas já com muita saudade que os vemos a partir para uma nova etapa. Serão sempre “os nossos meninos mais lindos” e para eles o nosso profundo obrigada.

“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”  
Antoine de Saint-Exupéry

Boa sorte a todos os Finalistas na nova caminhada que vão iniciar!

CENTRO INFANTIL

## Dar tempo ao tempo

A Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em parceria com o Centro Social Paroquial de Santo António, a Associação de Solidariedade Social e Cultural de Santo André de Vagos, a Comissão de Apoio Social e Desenvolvimento de Santa Catarina e o Centro Social e Bem-estar Lar de São Martinho de Ouça, representaram o Município de Vagos, no passado dia 18 de junho, em mais uma edição das Idoliadas.

O Grupo quis transmitir a mensagem do valor inestimável da vida, a consciência que esta deve ser bem aproveitada e a sabedoria de dar mais tempo ao tempo.

“Dar ao Tempo...Tempo  
No colo do coração do nosso Avô o tempo parecer-nos-á uma eternidade...  
Aquela ligação de afeto e de carinho, sem pressa, dá-nos vida!  
Podemos sentir o pulsar do nosso coração,  
A tranquilidade do seu abraço,  
Uma paz de amor feita,  
Amor de Avô,  
Dos melhores que o mundo tem!



De 1922 a 2022 o tempo passou e o mundo evoluiu, (ou talvez não), O colo do Avô foi substituído pelas novas tecnologias  
O “novo” mundo está cheio de tecnologias, sem colo, sem coração, e, por isso, de tempo vazio...  
As novas tecnologias fazem-nos alhear do tempo...  
Naquele tempo...há não muito tempo assim...  
A cortesia de um namoro à janela, as relações eram feitas de mãos, toques, palavras, beijos envergonhados, as cartas escritas à mão....

Que sensação deliciosa a de receber uma carta de amor...  
Onde ficou o afeto do olhar?  
Onde ficou a ternura da palavra proferida com alma?  
Onde ficou o amor da partilha do espaço?  
Da energia que se cruza naquele tempo que, por momentos, parou e se revelou eterno...  
Quando se vê, já são 6 horas, há tempo...  
Quando se vê, já é 6ª-feira...  
Quando se vê, passaram 100 anos!  
E se me dessem, um dia, uma outra oportunidade, eu nem passava duas vezes...  
Seguia sempre em frente...em busca desse tempo!  
Eu sei,  
Que o tempo não pára,  
O tempo é coisa rara,  
E a gente só repara,  
Quando ele já passou!  
Não sei se andei depressa demais...  
Mas sei, que algum sorriso eu perdi...  
Vou pedir ao tempo que me dê mais tempo...

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS



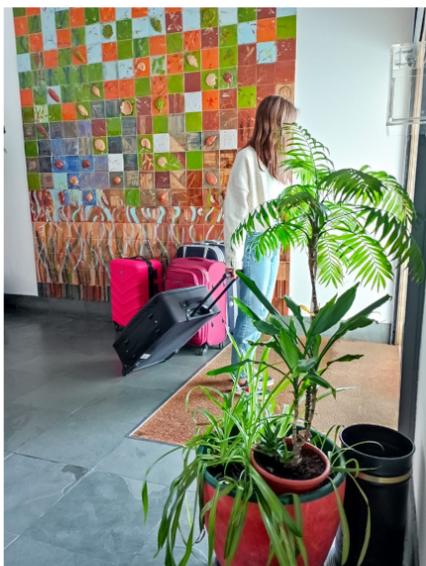
**PRÉMIO MELHOR ATRIZ/ATOR  
IDOLIADAS 2022**

A nossa dupla  
Elsa Nunes / Eduardo Tomé

## Em junho...

O mês de junho na CAR é um mês de finalizar processos para recomeçar outros. Desde os primeiros dias do mês que algumas meninas da CAR já estavam a conseguir cheirar as férias. Este ano tivemos várias jovens a completar o terceiro ciclo. Depois de uma pausa onde aproveitaram para relaxar e algumas até para ir a casa da família, tiveram que fazer os exames do 9.º ano, este ano numa versão soft e sem julgamentos, pois serviram só para aferição de conhecimentos. Pelo final do mês todas foram ficando libertas da escola que por agora já as enfadava. Em breve, o ciclo repete-se e não será difícil ouvi-las dizer que já não suportam a casa, as férias e o não fazer nada... desesperando por voltar aos amigos e à escola.

Encerrou-se um ano escolar, que para umas é só, um até já, à escola que chamam sua, mas que mesmo assim lhe reserva, em breve, uma nova experiência com novas aprendizagens novos colegas



e novos professores. Outras deixaram a escola e os amigos de uma caminhada para se lançarem em novos voos, apostando em cursos, viagens de autocarro e escolas diferentes.

Temos quem esteja a viver um misto de experiências, longe da CAR durante várias semanas, mas nunca demasiado longe da nossa preocupação e cuidado. Foram muitas malas à porta de saída das jovens que estão em estágios, em várias unidades hoteleiras de renome, pela Ilha da Madeira, no Algarve ou pelo Alentejo. São momentos, diz-nos a experiência, de grande crescimento emocional! Testam os seus limites e a sua responsabilidade. Conhecem o rigor do trabalho e a necessidade de respeitar hierarquias. Aprendem a lidar com a frustração e a seguir em frente ao mesmo tempo que sozinhas podem decidir a hora de deitar ou quantas vezes vão sair com os amigos durante a semana. Amadurecem.

Temos ainda quem, com o final da escola, tenha encerrado um ciclo de vida na CAR. Com um nervoso miudinho e felizes estejam a viver novas experiências de vida, ou junto da família que desejam se revele agora suficientemente segura ou numa experiência em autonomia de vida, num mergulho amparado para a vida adulta.

Este renovar de vida, com saídas e entradas traz novas jovens para o nosso colo ocupando os lugares vazios tomando a nossa casa uma ponte onde nunca passa a mesma água mas serve sempre de ligação a outras margens.

Na CAR, como já é hábito, vamos usar o verão para proporcionar às nossas vinte adolescentes momentos felizes com muitas atividades lúdicas, tornam-se também este um ciclo que começa e se encerra com a vida escolar. Vamos dando notícias desejando que as vossas férias sejam boas!

CASA DE ACOLHIMENTO RESIDENCIAL

## Viver e conviver com os amigos(as)

O retorno às atividades em conjunto – SAD e ERPI, vieram tornar o nosso dia a dia mais preenchido e mais enriquecedor

A saudade, a solidão e a tristeza são sentimentos que se tornaram comuns para quem está em casa.

O reencontro das amizades e relacionamentos após os últimos longos tempos de ausência, causados pelo distanciamento, fez renascer a sensação boa e prazerosa de estarmos todos juntos.

A sensação de liberdade, as expectativas criadas nos momentos de partilha, a ocupação dos tempos livres, as diversões

e entretenimentos, o exercício físico, os passeios ao ar livre, os vínculos de amizade e a troca de afetos, há que aproveitar o “BOM da VIDA”.

Estes encontros são muito importantes e funcionam sempre bem.

A situação de afastamento mexe com o coração de todos- os de fora e os de dentro. Há que fazer todos os esforços no sentido de minimizar a solidão e o isolamento dos idosos que vivem em casa.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO



## À descoberta de Vagos!

No sábado, dia 18 de junho, no âmbito do segundo eixo de intervenção do Projeto Envolver (Dinamização Comunitária, Participação e Cidadania), foi organizado um passeio de autocarro, pelo concelho de Vagos, com os nossos beneficiários venezuelanos.

Nesta última paragem, fomos à descoberta da natureza e da cultura venezuelana. Caminhámos ao longo do parque, tentando criar amizade com os residentes habituais, os patos e até uma amiga felina. Aqui partilhámos um maravilhoso bolo de chocolate e um



O ponto de partida foi a sede do Projeto Envolver e seguiu-se para a primeira paragem, a Nossa Senhora de Vagos. Aqui iniciou-se a descoberta pela lenda da Santa que nunca quis permanecer em Cantanhede.

Na segunda paragem, a praia da Vagueira, fez-se um pequeno passeio pelos passadiços, aproveitando para respirar ar puro, para sentir a brisa do mar... Seguiu-se de autocarro pela praia do Areão, rumando caminho para a terceira e última paragem a Lagoa de Calvão.

pouco da cultura venezuelana, com direito ao canto do hino nacional da Venezuelana "Gloria al bravo Pueblo".

Continuámos a nossa descoberta, de autocarro, pelas terras de Covão do Lobo, Santa Catarina, Ouça, Soza e, por fim, chegámos a Vagos, à nossa sede do Projeto Envolver.

Foi uma viagem cheia de descobertas, de partilhas e de grandes emoções e sentimentos, como alegria e gratidão.

E agora? Qual será a próxima paragem?

PROJETO ENVOLVER

## Amor de quem cuida

O abraço já não é dado da mesma forma...  
As conversas já não preenchem...  
A farmácia passou a ser o maior escape...  
As compras são feitas numa correria, parar para um café tornou-se impossível...  
Confiar uma tarefa é realizá-la em conjunto...

Cuidar de uma pessoa com demência é um percurso longo, extenuante e duro, mas na verdade o olhar que cada um de nós tem sobre as coisas pode transformar uma adversidade. O ato de cuidar passa por aceitar o diagnóstico e perceber a progressão da doença, pois lutar contra o que não se pode mudar gera frustração e ansiedade, tomando ainda mais difícil o dia a dia.

Não é possível mudar o vento, mas podem ser ajustadas as velas!

O abraço continua a SER AMOR.

As conversas podem ser recordações e doidos momentos de riso.

Desfrute do percurso feito até à farmácia, inclua um ou outro desvio a lugares que lhe devolvam tranquilidade.

Não tem necessariamente de ser você a fazer tudo, nem numa correria. Pedir ajuda a alguém é, muitas vezes, fazer essa pessoa sentir-se útil.

Realizar tarefas em conjunto é criar novas memórias a dois.

Faça por si tanto quanto faz pela outra pessoa! Ame-se a si próprio!

PROJETO MEMORIZAR



2=1

50%

2=3

25%

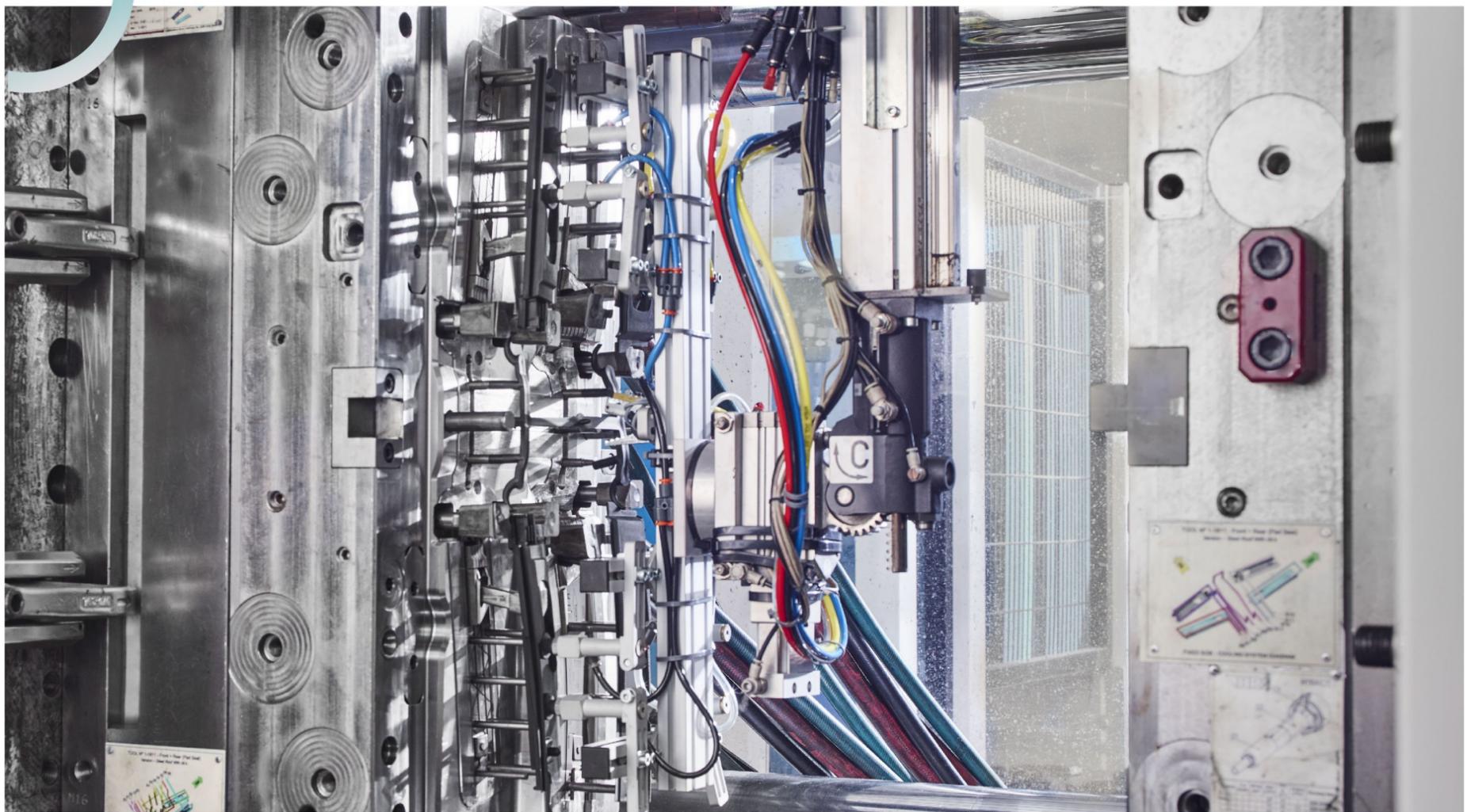
60%

farmácia **tiro**

1977

# INJEÇÃO DE PEÇAS PLÁSTICAS

FORÇA DE FECHO : 50 TON ATÉ 1150 TON



J.PRIOR



## BREVES

**FAAVA.** A próxima edição da FaaVA – Feira de Artesanato e Antiguidades de Vagos vai decorrer, no dia 3 de julho, entre as 9 e as 18 horas, na Pérgola de Vagos, no centro da vila. Será a quarta edição do evento, que tem entrada livre e gratuita. Do programa da iniciativa fazem parte pinturas faciais (entre as 10 e as 13 horas e entre as 14.30 e as 17.30), a hora do conto (às 10.30 horas), um atelier de pintura decorativa e de velas criativas (11 horas), com Carla Ferreira, e outro de costura criativa (15 horas), com Ana Margarida Martins. A animação da FaaVA conta, também, com

danças urbanas (às 11 e às 15.30 horas) e com danças africanas (às 12 e às 16 horas), pelos Movimentarte.

**OUCA.** A Junta de Freguesia de Ouca conseguiu aprovação para uma candidatura que vai permitir desenhar e implementar os “Trilhos de São Martinho de Ouca”, assim como desenhar e implementar a estratégia comunicacional do projeto de requalificação do Parque da Azenha e do Moinho de Ouca. “O objetivo será promover o projeto que permitiu melhorar a acessibilidade e a atratividade paisagística do espaço, a

promoção do desporto e lazer e a promoção da cultura na nossa freguesia, atraindo novos visitantes”, sublinhou a Junta de Freguesia.

**DESPORTO.** A quarta edição do Vagueira Ria Race realizou-se no passado dia 19, na praia da Vagueira. No total, participaram na iniciativa cerca de 700 atletas, distribuídos nas categorias de corrida (200) e de caminhada (500). A organização da corrida, que teve dois anos de interregno devido à pandemia, esteve a cargo da Always Young ADRC Gafanha da Boa Hora, com o apoio do

Município de Vagos, e decorreu, essencialmente, entre a Zona Industrial de Vagos e o Largo Parracho Branco, na Vagueira.



## CN Vagos – Clube Natação de Vagos

Para conhecer o Clube de Natação de Vagos, obtivemos o depoimento do Professor Mário Pandeirada, fundador do Clube e seu responsável técnico. Sendo licenciado em Educação Física, treinador de Natação de nível III (um dos mais elevados) e com grande conhecimento e experiência na modalidade, faz a apresentação do clube na primeira pessoa.

### A origem

“Após terminar o ensino superior em dezembro de 2004, iniciei a minha carreira profissional em Vagos, dando as primeiras aulas na piscina municipal, quando ainda havia apenas a piscina de 16m. A ideia de formar um clube de natação em Vagos começou a desenhar-se 3 anos depois, na época de 2007/2008, em que eu e o Professor Pedro Gamelas, começamos a perceber que tínhamos um grupo de alunos recrutáveis para formar uma equipa de natação, e que, com a abertura da piscina de 25m teríamos as condições físicas necessárias ao início do projeto. Filiámos o clube inicialmente como Associação, de Pais e Encarregados de Educação da Escola João Rocha (APEEJR) e no final da época, com o envolvimento crescente de atletas e seus familiares, percebemos que havia condições para formar uma Associação e um novo clube, o CN Vagos – Clube Natação de Vagos.

A nossa missão era bem clara, formar uma equipa de natação competitiva com afirmação no panorama regional e nacional, através da formação de jovens com elevados padrões de qualidade técnica numa primeira fase, e vontade de vencer numa segunda fase. Passados 11 anos sentimos que estamos no caminho certo, apresentando já um percurso que muito nos orgulha”.

### As condições de treino

Atualmente o clube utiliza as piscinas de 25m de Vagos e do Colégio de Calvão, espaços cedidos pelo Município de Vagos em protocolo realizado no início de cada época desportiva. Há 3 grupos de treino divididos pelos escalões da modalidade, Cadetes, infantis e Juvenis/Juniões/Seniores, que são distribuídos pelos horários disponíveis. Para a componente de treino a seco utilizamos o cais da piscina com alguns materiais que o clube vai adquirindo consoante a disponibilidade financeira.

### Número de atletas

“Nos melhores momentos da existência do CN Vagos chegámos a ter filiados cerca de 55 atletas, no entanto a realidade atual fica muito aquém, tendo clube neste momento um grupo de cerca de 25 atletas nos 3 grupos de treino já referidos”.

### Os Resultados

“Ao nível dos resultados o portefólio é já bastante rico. O clube apresenta nestes 11 anos um crescimento ao nível do desempenho desportivo, que até então têm seguido uma tendência sempre de constante evolução. Começamos a ser presença assídua em pódios regionais e de Zona Norte, logo desde a época 2011/2012, tendo neste momento um histórico de medalhas regionais na casa das centenas, de Zona Norte na casa das dezenas, e ainda ao nível dos pódios em campeonatos nacionais, onde também já entrámos na casa das dezenas, e que já nos valeram 3 chamadas para seleções nacionais pré-júnior. Ainda recentemente tivemos uma nadadora juvenil que alcançou mais 3 pódios nos Campeonatos Nacionais da modalidade”.

### Objetivos para o Futuro

No que respeita ao curto e médio prazo, o principal objetivo é captar atletas para ter uma boa base formativa que nos permita dar continuidade à nossa atividade desportiva mantendo o nível de representatividade e de resultados já



alcançado. No que respeita ao longo prazo, a popular expressão de que o sonho comanda a vida aplica-se na perfeição ao nível de ambição que nos caracteriza, pelo que ambicionamos continuar a crescer para poder ter Campeões Nacionais e expandir a nossa representatividade para o espaço internacional.

O Desporto Escolar e a ligação com o Agrupamento de Escolas de Vagos “O Desporto Escolar em Vagos tem sido, desde os primeiros passos do Clube Natação de Vagos, um aliado e uma estrutura de apoio à nossa atividade tanto ao nível de treino, como também na estrutura competitiva. A boa relação existente tem permitido realizar um trabalho conjunto, de mútua colaboração e que tem dado ao longo dos anos bons resultados na modalidade para o Agrupamento de Escolas de Vagos”.

Todos os anos alunos do Agrupamento e do Colégio de Calvão e que são atletas que são formados no CN Vagos, participam nas competições do Desporto Escolar, representando o AEV e quase sempre com ótimos resultados – destaque a Inês Monteiro, que foi campeã nacional em 2019, atingindo o patamar máximo de resultados que se pode alcançar. Para além dela, foram inúmeras as participações em campeonatos nacionais e regionais, com bastantes lugares honrosos: vários campeões regionais pódios em nacionais e regionais. Isto, não num ou dois anos excecionais, mas ao longo de muitos anos.

O Agrupamento, pela sua parte, lá vai cumprindo a sua missão: todos os anos de escolaridade têm um bloco de aulas de Natação, desde o 4º ano, até ao 12º ano e, por isso, todas as crianças e jovens de Vagos, melhor ou menos bem, sabem nadar; para além disso, no Desporto Escolar, desde sempre existiu um grupo-equipa de Natação e é aqui que a nossa colaboração é maior, porque são os atletas do CNV que representam o Agrupamento de Escolas (e com bons resultados, como já vimos).

### A concluir

“Para terminar, algumas considerações de caráter geral: prática desportiva nas escolas deve comportar duas dimensões: a Educação Física numa primeira fase e para todos e o Desporto, como atividade complementar e sequencial. Faço esta distinção porque no meu entender, a palavra desporto já implica uma estrutura competitiva organizada, com regras próprias, juizes, classificações, etc... E penso que realmente o desporto deveria aparecer na escola a partir do 1º ciclo do ensino básico, mas para isso será necessário dar a devida importância à educação física no ensino pré-escolar, 1º e 2º ciclos, começando logo por um aumento urgente da carga horária. Temos atualmente crianças de 9 e 10 anos de idade com elevados índices de analfabetismo motor”.

Será deste trabalho conjunto que poderão resultar benefícios para as nossas crianças e jovens.



## Centro Social Paroquial de Santo António

Tolstoi disse um dia que: “a verdadeira felicidade está na própria casa, entre as alegrias da família” e foi isso mesmo que sentimos e vivemos no dia 15 de maio quando voltámos a abrir as portas da nossa Casa para comemorar o Dia da Família, inaugurar a Quintinha dos Avós e comemorar o 37º aniversário da instituição.

Neste dia contámos com a presença da maioria das famílias e pudemos cantar os parabéns à Instituição, partir o

respetivo bolo e ainda fazer um brinde às famílias e às restantes comemorações.

Da Quintinha dos Avós fazem parte alguns animais: o cabrito Afonso Henriques (que já está connosco há mais de um ano), garnizos, galinhas, um peru e em breve também ovelhas. O espaço está aberto à Comunidade, família e a todos os que nos queiram visitar e para que possam passar uma tarde agradável e de diversão, temos um baloiço e mesas para refeições.



Desta forma pretendemos que os nossos residentes sejam os protagonistas deste projeto já que são estes que na maioria do tempo tratam do espaço, alimentam e cuidam dos animais. Assim, continuamos a dar sentido ao nosso trabalho em prol do envelhecimento ativo enquanto os residentes partilham as suas vivências, experiências e saberes.

Esperamos a sua visita! Até breve!

**GRÁTIS**

# DEMONSTRAÇÃO? NÃO DIZEMOS QUE NÃO!

SOLUÇÕES DE PROFISSIONAL, COM DISCURSO LOCAL!

DE NORTE A SUL DO PAÍS DEMONSTRAMOS  
COMO RESOLVER PROBLEMAS DE SUJIDADE.  
CONTACTE-NOS!

**SUPERFÍCIES VIDRADAS**

**LAVAGEM MECÂNICA E  
MANUAL DE PAVIMENTOS**

**APLICAÇÃO E DOSEAMENTO  
DE DETERGENTES E QUÍMICOS**

**SISTEMAS DE HIGIENIZAÇÃO  
E AMBIENTAÇÃO PARA WC**

**SSTEMAS, EQUIPAMENTOS  
E CARROS DE LIMPEZA**

  
**MISTOLIN**  
SOLUTIONS

**in**    Loja online

**MISTOLINSOLUTIONS.COM**



## Associação Betel - Ponte de Vagos

### “Dia Mundial da Criança”

Em Portugal, o Dia Mundial da Criança celebra-se todos os anos a 1 de Junho. Oferecemos presentes aos nossos filhos ou às crianças pequenas que conhecemos. Ainda bem que assim é, porque as queremos felizes sempre, mas este dia não existe apenas para os mimar, e sim para lembrar que nem todas as crianças do mundo têm todo o conforto e paz que merecem.

Este Dia foi criado em 1950, alguns anos após o fim da II Guerra Mundial, para sensibilizar a comunidade internacional para os problemas que atingiam tantas crianças no mundo.

Num panorama flagelado, em termos sociais e humanitários, a Federação Democrática Internacional das Mulheres e a ONU quiseram defender as crianças dessa destruição.

No entanto, ainda hoje estão por cumprir tantos dos princípios desta declaração. A Unicef revelou que há 30 milhões de crianças em extrema dificuldade, nos países ditos desenvolvidos.

Este é um dia que fará todo o sentido lembrar enquanto existirem no mundo crianças a quem são negados os cuidados mais básicos: amor, saúde e segurança. Podemos mimar os nossos, sempre, ensinar-lhes quais os seus direitos, e

consciencializar assim os adultos do futuro sobre a importância dos sentimentos, das boas ações e da ajuda ao próximo.



Celebramos na nossa Instituição este dia da melhor forma, proporcionando um dia maravilhoso às nossas crianças com um insuflável e com o grandioso espetáculo “Bate à Porta”.

## Centro Social e Paroquial de Calvão

### Passar o dia na Nossa Casa...

No Centro Social e Paroquial de Calvão, proporcionamos aos nossos utentes de Centro de dia, um leque variado de atividades de Animação Sociocultural, de modo a promover uma vida diária com maior qualidade, dignidade e segurança.

De modo a combater o isolamento, dos utentes, melhorando as suas relações e comunicação com os outros, incentivando-os à participação nas diversas atividades.

Estas atividades são efetuadas pela responsável de animação sociocultural e a equipa que acompanha os utentes na valência de Centro e Dia.



Além de atividades de caráter livre, os utentes realizam atividades de expressão motora, expressão plástica, atividades lúdico-recreativas entre outras. Deixamos alguns registos dos nossos dias!



## Centro Social e Bem Estar de Ouca

### Dia 1 de junho – Dia Mundial da Criança

Por mais dias assim...

No dia da criança, houve almoço especial (obrigado a toda a equipa da cozinha) e houve sobremesa especial (obrigado aos nossos amigos seniores que nos prepararam uma deliciosa salada de frutas). Também ao lanche houve sumo e bolo para felicitar todas as crianças. Houve muita diversão, brincadeiras com balões e bolas de sabão!

Houve miminhos para levar para casa mas sobretudo, houve sorrisos rasgados de felicidade!

QUE TODA A CRIANÇA SEJA FELIZ!



## Associação Boa Hora

### Em junho...

O tempo começou a aquecer e com ele a vontade de passear, aproveitar os raios de sol, ouvir os passarinhos, molhar os pés e conviver, tentando recuperar o tempo que a pandemia nos roubou. Crianças vivenciaram e festejaram o Dia da Criança presenteadas com miminhos elaborados em sala e pelos avós da Instituição. Em jeito de homenagem aos mais novos, os idosos da resposta Social de Centro de Dia foram até as salas da creche distribuir uma pequena lembrança elaborada por eles.

E porque é dando que se recebe, os mais velhos da casa também foram presentados, com um belo painel, representando o pilar de cada vida, a nossa Família! Esta surpresa foi possível de concretizar graças a envolvimento de familiares que nos cederam fotografias, autorizando que as mesmas fiquem expostas no lugar de cada cliente. Assim, nesta casa continuam a ter presente as suas raízes, laços e identidade que só este núcleo duro nos transmite.

E porque estamos em junho, mês



dedicado aos Santos Populares, entre sardinhas e majericos começamos a preparar as tradicionais marchas populares. A expectativa e surpresa é elevada, pois este ano foi lançado o desafio aos mais pequenos de forma a transmitir, manter e valorizar as nossas tradições!

CA EMPRESAS

# Seja qual for o desafio

Estamos cá para apoiar.

No Crédito Agrícola temos soluções que acompanham todo o ciclo de vida da sua empresa. **Venha conhecê-las.**



 **CA Vida**

 **CA Seguros**

Para mais informações:

[creditoagricola.pt](http://creditoagricola.pt) |     

  
**Crédito Agrícola**

## Centro Social e Paroquial de Fonte Angeão

No dia 1 de junho celebrámos o Dia Mundial da Criança. As crianças foram surpreendidas com prendinhas, bolas de sabão, balões, decorações especiais, bolo,



tudo preparado com muito carinho pelas Técnicas e Auxiliares da Instituição. Foi um dia cheio de diversão e magia como as crianças merecem.



## Associação de Solidariedade Social de Santo André de Vagos

### Participação na edição Idoliadas 2022

No passado dia 18 de junho, a Associação de Solidariedade Social e cultural de Santo André, participou no maior Concurso Artístico para seniores, as IDOLIADAS, juntamente com mais 3 instituições do Concelho de Vagos, nomeadamente o Centro de Ação Social de Santa Catarina, o Centro Paroquial de Santo António e a Santa Casa Misericórdia de Vagos.

Mais uma oportunidade de mostrar talentos no domínio das artes cénicas e plásticas. Para além do Município de Vagos o concurso este ano, contou com mais 8 Municípios: Agueda, Albergaria-Velha, Aveiro, Ilhavo, Mira, Oliveira do

Bairro, Ovar e Sever do Vouga. Mais de 500 seniores puderam participar na Prova de palco, na prova de artes, na prova de cultura geral, fotografia e de claqué. Este ano, o tema lançado foi "Ser velho



não é para todos". A equipa de Vagos apresentou a prova de palco, bem como a obra de arte com o tema: "Dar tempo ao Tempo". O mote para a encenação e para a obra de arte nasce sob a figura de uma ampulheta. Na arte a ampulheta revela a inevitável transição e fluxo da vida, simbolizando a evolução e o tempo. A areia que atravessa a ampulheta representa o fio da vida e o dever de ser bem aproveitada. Temos nós a sabedoria de dar mais tempo ao Tempo. Vagos ganha assim nesta edição de 2022 dois prémios: a prova de palco e a prova de arte plástica, ambas em 3º lugar.

## O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA

### A PROPÓSITO DE UMA RÉCITA DE POESIA EM QUE PARTICIPEI COM MEU NETO TIAGO

Permitam-me que refira uma récita de poesia, realizada em Aveiro, no dia 15 de maio, que foi titulada "Poesia de Andaime", de que o jornal "Diário de Aveiro" já referiu, dias depois da realização, embora sem mencionar nenhum dos poetas que colaboraram, dos quais este modesto articulista e seu neto Tiago, que inscreveu seu avô, que ali foi recitar 4 poemas da sua autoria, embora, na altura, já tivesse a proveta idade de mais de 90 anos. realizada em Aveiro, mas referir apenas que João Ferreira recitou 4 poemas da autoria dele próprio, embora 2 de manhã e 2 da parte da tarde e seu neto Tiago Matos Ferreira recitasse igual quantidade de poemas da sua autoria., pela mesma ordem.

A organização da "Poesia de Andaime", diga-se desde já, tinha aquilo muito bem organizado, recebendo muito bem os "poetas" e as "poetisas", a quem colocou capacetes na cabeça, blusão sobre a roupa e aparelhagem de som, para serem bem escutados ao recitar para o povo que assistia e forneceu aos e às intervenientes um lauto almoço, pago pela organização.

Os poetas e as poetisas intervenientes recitaram, uns no próprio andaime e outros no chão, como foram os casos de

João Ferreira e seu neto Tiago e mais alguns e algumas, sobretudo os de idade avançada.



A razão que me leva a referir a "Poesia de Andaime" é o facto de ter tido como participantes "poetas" moradores no concelho de Vagos e sobretudo por João Ferreira ter recitado, entre os quatro poemas da sua autoria um dedicado a uma, outrora funcionária da Santa Casa de Misericórdia de Vagos, de seu nome Maria João, que era natural de São Bernardo e era, de entre tantas outras excelente servidora dos e das utentes desta digna casa, que cuida com eficiência dos e das idosas de Vagos.

Aproveito o espaço de que mensalmente disponho no "Eco de Vagos", onde venho

colaborando mensalmente no "O CANTINHO DE JOÃO FERREIRA" desde que o jornal é propriedade da Santa Casa de Misericórdia de Vagos, para contar como travei conhecimento com a Maria João, de São Bernardo e a Dulce, de Felgueiras". As duas jovens, assim como outras, vinham ao meio dia beber o seu café ao Marileo, que é defronte ao local da Santa Casa. Um dia pintei essas jovens em "quadros" em cartolina e quando lhes entreguei pediram-me que lhe "fizesse" uma poesia a cada uma, o que também fiz. Quando lhes entreguei as poesias ficaram encantadas. Eu conservo-as no computador onde estou escrevendo. A que dediquei à Maria João foi umas das 4 que recitei no decorrer da sessão da "Poesia de Andaime" que foi esta: "Quis pintar-te numa tela/ linda Maria João/mas ao ver-te assim tão bela/caiu-me o pincel da mão/ E até as tintas saltaram/ da paleta para o chão/ e os olhos se me cerraram/ e perdi a inspiração/. Tu que trabalhas em Vagos/ com toda a dedicação/ e das carinhos e afagos aos que na Santa Casa estão/ teus utentes te adoram/ linda Maria João/ e todos e todas já moram /dentro do teu coração./ Agora vamos ao quadro/ que facilmente pintei/ E sem ficar de meu agrado/ mesmo assim já to entreguei./ queria ser para meu bem/ um pintor, mas

consagrado/ mas quem oferece o que tem/ a mais não é obrigado./Agora não tenho idade/ para pintura aprender/ só se por felicidade/ voltasse de novo a nascer./Se aprendesse pintura/quadro perfeito, com certeza/ e tal quadro faria/justiça à tua beleza".

Na totalidade estiveram ali a recitar 8 poetas e poetisas. O meu neto Tiago recitou "Uma prece ao mundo" e "Assim era uma vez". A senhora Aida Viegas, natural de Malhapão, mas moradora na Lomba, concelho de Vagos recitou o poema "Denúncia", que se referia a Portugal. Ela já em 2002 foi premiada num concurso de poesia a nível nacional.

Aproveito para publicar uma foto onde estou eu e meu neto Tiago Matos Ferreira vestidos como "manda a lei", como diz o povo.

João dos Santos Ferreira



www.vagossensationgourmet.com

 VagosSensationGourmet

 vagossensationgourmet



município de  
**vagos**



Vagos   
Sensation  
Gourmet  
BEST EDITION  
2022



best EDITION

1 JULHO . 2 . 3

P R A I A D A V A G U E I R A

